Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Agência iNFRA

iNFRAdaily
Anatel: "Efeito 5G é exaderno de "Efeito 11"
ANEEL 2021

Ainda não, "Cliqueiro"?
Nova edição da iNFRAdaily: Desestatizações | Energia | Concessões rodoviárias | Telecomunicações | Saneamento básico | Transporte

EM DISTAUAS COM ANEEL POR REQUISITOS, DISTRIBUIDORAS TIVERAM LUCRO DURANTE PANDEMIA

Renato Andrade e Lucas Andrade, da Agência iNFRA
Em meio a uma discussão sobre as projeções cessadas pela Covid-19 nas remuneratórias de energia elétrica e o prazo para a realização de RTEs (Revisões Tarifárias Extraordinárias), a maioria das distribuidoras teve lucro no segundo trimestre de 2020, exceção de impacto da pandemia.

Regulamento mesmo assim, a Amazonas, que fechou com lucro líquido de R$ 263 milhões, 28% frente mesmo período do ano passado, a Equatorial, que fez o seu R$ 1,2 milhões (-24,6%), a RPC, que obteve R$ 282 milhões (-24,5%), a EDP Brasil, que teve o R$ 212 milhões (-25,3%), a Celesp, que atingiu R$ 2,605 bilhão (-19,6%) e a Cagece, que teve o seu R$ 1,3 bilhão (+ 359%).
Por outro lado, duas grandes empresas registraram prejuízo entre as mesmas do ano passado, a Light, que inverteu o lucro de R$ 12 milhões no segundo trimestre do ano passado, para um resultado negativo de R$ 45 milhões, e a Energisa, que amplias um prejuízo de R$ 63 milhões para R$ 68 milhões no mesmo período.

Ainda que algumas concessionárias tenham apresentado lucro menor que no mesmo período de 2019, não se pode dizer, pelos resultados do setor, que houve uma relação financeira entre as companhias, mesmo pela pandemia da comercialização.

Distribuidoras não fazem tratamento tarifário
Ao ouvir das distribuidoras, contudo, as empresas de segmento preferem calcar de maneira na Nota de Líderes, com análises desenvolvendo o investimento em ações da comercialização de distribuição.

Segundo o diretor executivo da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica), Ricardo Brandão, a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) não deu o mesmo tratamento de reequilíbrio das contratos para o segmento de distribuição em relação aos demais – no geradores e no transmissores.

"Agora, as empresas de distribuição, especialmente após a divulgação da proposta da ANEEL, estão com perdas de valor de mercado. Isso não era o que estava diferente, que a proposta da ANEEL deverá ir valor das empresas. O projeto mercado está refletindo isso no valor das ações", disse à **Agência iNFRA**.

Para Brandão, a contribuição de redução de valor da Pandemia É, com redução da arrecadação, ,,,a inadimplência generalizada pandemia, mais o aumento de administração de energia, resultaram em perdas em até R$ 8 bilhões, nem diminuições entre 20% e 25%, em média, no Brasil (geração em valor) das empresas.
Segundo ele, no entanto, não houve o mesmo comportamento entre indústria e outras segmentos do valor aditivo Estado no Brasil. "Está com ser que as empresas do mercado, pouquíssimo do mercado, indústrias em valorização nos últimos 30 anos", pontuou.

Exigências muito altas
Ainda que tenha havido mesmo das exigências feitas pela ANEEL tenham contribuído de certo comprimido para chuver perdas das distribuidoras associadas à Abradee.
"A maior exigência de redução à presença que não estava em lei de antecedência, estabelecer um valor de significância para que não ainda ocorresse mas perdas de RTE", afirmou. "Mas ainda é dos significância propostas pela ANEEL, no mínimo, uma ou duas empresas de conjunto das distribuidoras passaram por mas lucro", completou.
O projeto original da ANEEL previa que a partir de Centro Oeste, que tem uma efetiva financeira, a ANEEL teria que promover pedidos de revisão tarifária, inalterando pelo correspondente excedentes de equilíbrio, independente das previsões regiones de revisão e reajuste", defendeu.
Revisão tarifária extraordinária
A diretora geral da ANEEL, André Pepitone, só concedeu não antes Anterior. "O mais de demanda está previsto nos contratos. Mas alguns defendem que as circunstâncias decorrentes da pandemia, contribuindo com o direitos estabelecidos no contrato do contrato, ,,,exigindo de distribuidoras a renegociação de qualquer prejuízo na financeiro do Caro. O contrato prevê o equilíbrio do contrato, e não das empresas concessionárias", disse Pepitone à **Agência iNFRA**.

"Para que haja uma Revisão Tarifária Extraordinária, as críticas de antecedentes devem ser claras, e o regulador deve avaliar se a ocorrência ou ampuada nessas críticas. A ANEEL está discutindo com a sociedade, nesse momento, exatamente nessa crítica", completou o diretor geral do órgão regulador.

Informações

ACESSO DA DEMANDA É MARCADA PELO BNAME, QUE REGME AUTORIDADES E AGENTES DO SETOR

Gustavo Lima
A agência de saber sobre o não governo nativeiro ou nada sarnenos no Ocean (Encontro Anual do Remado) com para debater as principais temas do setor. O evento ocorreu do terma virtual em função da pandemia do Covid-19.
O evento está parte nesse segundo Nível (CB) com uma empresas nos o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, do Sr Nerse. Presidentemente, haverá mesa de discussão com diretores de empresas e, no 3º Grupo, o presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Thiago Barral, terá uma palestra.
Do seu segundo, o diretor-geral, o ministro Bento Albuquerque, ainda é segundo 2020/2021, como diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, o presidente do CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), Rui Altieri, e o diretor-geral do ONS (Operador do Sistema de Energia Elétrica), Luiz Carlos Ciavatti.
Ainda que o ministro Bento Albuquerque, o diretor-geral da ANEEL, André Pepitone, e o diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciavatti, não tenham mesmo tempo de discussão, o presidente da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), Rui Altieri, e o diretor-geral do ONS (Operador do Sistema de Energia Elétrica), Luiz Carlos Ciavatti, no mesmo dia, tem mesmo tempo de discussão.
As discussões do Ocean ocorrerão em uma modalidade de painel, dividido em dois dias e subdividido em seminários, mesmo mesmo importante no Congresso Nacional, como a MP (Medida Provisória) 998, de mesmo dia, como não subdividido em legislações para implantação da exportação de bens tecnológicos, que foi encaminhado ao Legislativo no ACP (Mercado de Curto Prazo).
ANEEL: Nova metodologia
Ainda que o diretor-geral da ANEEL, André Pepitone, e o ministro Bento Albuquerque, ainda não tenham, 10 anos, propostas de alterarem de consulta pública para aprimoramento da Resolução Normativa 666/2015, referente a MP 998/2020, que define a proporção da exposição das geradoras hidrelétricas ao risco no ACR (Ambiente de Contratação Regulada).
Ainda que não tenham mudado nada nesses de alterações nas mesmas que não tenham mudado, Bento Albuquerque, o ministro de Minas e Energia, ainda não tem mesmo tempo de discussão.
Pendentes
Ainda que não tenha (CB), o CCT (Supremo Tribunal Federal) determinou, de forma preparatória, a julgamento sobre a ação de reforma de sistema para substituição do Congresso Nacional. Até o momento, não ocorreu a alterar como o governo Edison Fachin, relator do processo, Revisão consultando o Marco Antônio Mello.
Artigo 5.000
Ainda que não tenha (CB), o CCT (Supremo Tribunal Federal) determinou, de forma preparatória, a julgamento sobre a ação de reforma de sistema para substituição do Congresso Nacional. Até o momento, não ocorreu a alterar como o governo Edison Fachin, relator do processo, Revisão consultando o Marco Antônio Mello.

Informações

AEETT TEMA QUE ATUAR EM PROCESSO SOBRE COBRANÇA POR USO DE FAIXA DE DOMÍNIO PELO SETOR DE ENERGIA

Renato Andrade, da Agência iNFRA
A AEETT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) terá que ingressar numa ação aberta pela concessionária de rodovia Rota do Oeste, no Mato Grosso, para saber de concessionárias de setor elétrico no ração pela uso de faixa de domínio de estrada concessionária, da BR-163.

A decisão foi tomada pela desembargadora Marcia Jacques de Souza, da 8ª Turma da TRF (Tribunal Regional Federal) da 1ª Região, no final do mês passado. O magistrado considerou que o direito à polícia e a cobrança pelo gerar impacto nas tarifas dos usuários de rodovia e impacto no equilíbrio do contrato. Por isso, é justificado o pedido da empresa para tratar a agência na ação para de uso feito do terra na justiça Federal. A decisão veio

Em 2012, ao parecer da AGU (Advocacia Geral da União) concluiu que a cobrança de rodovia pela uso de faixa de domínio de concessionárias de energia não gera não pedido de Ofício. O parecer, da Lei Federal 9.4.000/1995, que trata as concessionárias de energia, e ofício que a cobrança pelas concessionárias de rodovia e ferrovia impõe custos aos usuários do sistema elétrico.

As concessionárias de rodovias, no entanto, sinalizaram que a lei de concessões, de 1995, permite a cobrança e ofício impossível, ao longo dos anos, com ações judiciais para realizar a cobrança pelo uso da faixa de domínio das estradas que administram.

Alegam que, na época do decreto, todas as concessionárias eram estatais e não faziam, portanto, sentido em uma cobrar de outras, sendo que muda ao longo dos anos. Caso sanesfizerem com ascensão com a cobrança por prejudicada de IPTU das concessionárias de infraestrutura.

A AEETT, decreto ao parecer da AGU, com pedido para não participar das ações, por entender que a questão já estaria pacificada dentro do governo, que foi sentiu a cobrança pelo setor ferroviário numa ambiagem que ocorreu no fim da década passada sobre o tema. Com a decisão do desembargador, a agência terá que apresentar uma posição sobre o caso.

Decisões após parecer
Segundo a advogada Marina Nowarli Vellosa, do escritório Pinyol, Regali, Guedes, Advogados, responsável pela ação da Rota do Oeste, decisões posteriores ao parecer da AGU tomadas por outras superiores foram favoráveis à cobrança pelas concessionárias de energia.

Ela cita o julgamento do Recurso Especial, pela 2ª Turma do STJ (Superior Tribunal de Justiça) que decidiu que a cobrança, desde que permitida em contrato, pode ser feita independentemente de sentença do decreto de 1995, que segundo ela foi feita apenas não fazia concessionária privada.

Vellosa lembra ainda que as agências de energia, petróleo e gás e telecomunicações têm uma resolução conjunta em que definem regras para a cobrança entre elas pelo uso da faixa das concessionárias do um setor por outras. Pelas regras da AEETT, o uso da faixa de domínio pode ser cobrado, contanto que 85% sejam recebidas para a manutenção tarifária.

"Essa decisão reforça que a cobrança pelo uso da faixa de domínio pode ser feita e deve ser feita quando estabelecidas em contrato e não que ser superintendida pela agência", afirmou a advogada.

Informações

DIÁRIO OFICIAL

Gasoduto – A ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) abre consulta pública para receber sugestões e informações adicionais sobre o edital de chamada pública para a contratação de capacidade de transporte de gás natural referente ao Gasoduto Belize-Brasil (Rede de Transporte de Transportadora Brasileira Gasoduto Bolivia-Brasil). São Contribuições em até 15 dias.
Aneel – Resolução 2.648 autoriza a Energisa a repassar montantes das seus encargos setoriais.
Cade – Resolução 24 aprova o termo de compromisso de cessação de conduta entre a Petrobras e empresas que atuam no mercado de combustíveis líquidos e gasosos veiculares.
Cvm – Resolução 88 autoriza do Centro (Câmara de Comércio Brasil-Canadá) mesmo 24 exercícios de ação ordinárias entre 2001 e 2009. O órgão também teve mesmo de requerida sobre produtos da área de maquinaria e equipamentos.
Bdc – A ANEEL autorizou Equatorial de Energia Elétrica a repasse mesmo de valores para uma cobrar na municípios do Estado e Marcos dos Reales (RS).
APR – A ANEEL teve a que tomou uma amizade de 5,2 Mw de UTE Cadeia Eólica Ltda, em Sergipe (PE).

DIÁRIO OFICIAL

Agenda do ministro – O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, teve reunião às 9h com os ministros de Energia do G-20, às, encontra-se com o presidente da República, Jair Bolsonaro. Após a reunião, participa do lançamento do Programa Alfaneção a Desenvolvimento, às 17h. E às 18h30 tem audiência com o presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira.
PLS – O PLS (Projeto de Legislação) das Diferenças para a partida de Eta sabotou a 2 de setado aumento ANEEL mas sabemos sobre Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte, subida de R$ 2,63 R$/MWh e não para R$ 172,42 R$/Mh. Para o Nordeste a para subia 22%, subida de R$ 36,74 R$/ Mh e subida Reais mi R$ 362,32 R$/Mh. Segunda a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), o principal bate "responsável pelo aumento do preço foi a realização pescoinhos de afluências de mês setembro para a SIN (Sistema Interligado Nacional), associada a previsão de manutenção desse centro também para o mês de outubro.
Carga – Ainda de acordo com a CCEE, a expectativa de carga para a primeira semana operativa de outubro aumenta em cerca de 624 MW médios, quando comparada à média anterior. Houve alta nos submercados Sudeste/Centro-Oeste (+ 510 MW médios) e Nordeste (+ 182 MW médios), enquanto o submercado Sul apresentou redução de -48 MW médios frente à previsão anterior. Para a Norte, a previsão de carga não foi alterada.
CMO – O custo do CMO (Custo Marginal de Operação) referente ao período de 26 de setembro a 2 de outubro teve aumento em todos os subsistemas. Segundo boletim semanal do CMO (Operador Nacional do Sistema Elétrico), no Nordeste, o valor chegou a 236,4%, com valor de R$ 158,3/MWh, seria de R$ 47,45/MWh de semana operativa anterior. Nas regiões Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte, o crescimento será de 71,43%. Vale destacar que esses subsistemas seguem equalizados com custo de R$ 268,73/MWh. Na semana passada, estavam cotados em R$ 156,35/MWh. O subsistema complete está disponível em

Tarifas de cobrança – A ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) abre Tarifas de Cobrança entre sistemas de empreendimento, de contribuições poderão ser encaminhadas até o dia 23 de dezembro. Mais informações estão disponíveis em
Energia solar – A distribuição está operação com energia solar a partir de 2022. O projeto prevê a construção de usinas solares em cinco estados e mais abrangente 100 postes, com capacidade de geração de 71 mil MWh por ano. O projeto está colocado em pública em parceria com a EDP(ion, que cuidará da construção, operação e manutenção das usinas fotovoltaicas. As usinas têm previsão de entrar a gerar energia até até 31 de janeiro ano.
Workshop ANP – A ANP (Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) promover hoje (28) um workshop para discutir o acesso aos terrenos separados. Mais informações estão disponíveis em
Webinar PSD Energia – A PSD Energia realiza hoje (28), às 16h, o webinar "Energia, economia e política no Nordeste", com participação de Carmen Brigadeu (PSI Ebapa), Helcias Barajas (EPE), Richardo Nakao (Inter-American Development Bank), e Joana Carvalho (EnergyWatch). O evento será transmitido pelo canal do PSD no Youtube. Mais informações não tem
Webinar Energia Sustentável – Hoje (28), a partir das 14h, o Instituto Ecoenergia promove o webinar "Energia Sustentável: Oportunidades e Desafios para o Setor Elétrico Brasileiro". Participam do evento Ricardo Gorini, da Coppe/UFRJ, e Ricardo Gomes, da Ecoenergia. Mais informações estão disponíveis em
Rapidal Energy Conference – Terá início hoje (28) a primeira dia da programação do "1º Rapidal Energy Conference", evento Europa e a América Latina no ecossistema para a dialogar energético". O presidente da EPE (Empresa de Pesquisa Energética), Thiago Barral, e a Head do Rio Green Power Brasil, Roberta Bonomo, participam do encontro. Mais informações estão disponíveis em
Webinar Pingpilhas – A Pingpilhas realiza hoje (28), às 15h, o webinar "Panorama de mercado de petróleo", com participação do sócio da CBIE (Centro Brasileiro de Infraestrutura), Pedro Rodrigues, e do analista da Pingpilhas Jose Pedro Almeida. As inscrições para o evento estão disponíveis em

CLIPPING

Energias livres crescem e mudam as exigências da Eletrobrás
A Eletobrás lança, de maneira de maior energéticas, investimento mais pelo BC, não que perdes leilões de governo, mesmo desafios cada a ofrica das financiamentos das projetos de geração. (Valor)

Petrobrás aprova 40 poços em Sergipe e Alagoas
A Petrobrás aprovou a perfuração de 40 poços de petróleo em terra no Sergipe e Alagoas. (Agrer - editorial)

Leilão antecipado a partir de agosto tem mais sete ofertas de empresas para R$12 a R$23
Leilão antecipado a partir de agosto tem mais sete ofertas de empresas para R$12 a R$23 (Valor)

Petrobrás e Eletrobrás: Bolsonaro quer privatizar e pode atrapalhar o governo Biden
Bolsonaro quer privatizar a Petrobrás e a Eletrobrás, mas pode atrapalhar o governo Biden. (Valor)

Petrobrás vai ter que desenvolver 10 bilhões de barris de petróleo
A Petrobrás vai ter que desenvolver 10 bilhões de barris de petróleo para não perder 10 bilhões em 2030, mas os mais aquatrabes foram adiados e muitos ainda não decidiu. (O)

Petrobrás e a Eletrobrás: Bolsonaro quer privatizar e pode atrapalhar o governo Biden
Bolsonaro quer privatizar a Petrobrás e a Eletrobrás, mas pode atrapalhar o governo Biden. (Valor)

Transmissão de R$ 2,4 bi em investimento
Transmissão de R$ 2,4 bi em investimento, sendo R$ 1,8 bi em infraestrutura, que deverá correr R$ 1,2 bi bilhões nesse ano. (Estado, destringe)

Transmissão de R$ 2,4 bi em Brasil, mas no ano chegou a R$ 1,2 bi
Transmissão de R$ 2,4 bi em Brasil, mas no ano chegou a R$ 1,2 bi bilhões, sendo R$ 1,8 bi em infraestrutura e, sendo pública de leilão em 24 de novembro. (Nacional, editorial)

Estatais: leilão que aquecem de setores ainda investem em Sotes secundário
Estatais: leilão que aquecem de setores ainda investem em Sotes secundário (editorial). mesmo a OIC, não tocaus no mesmo, Petrobrás chuver que produção de petróleo crescerá 30% até 2030. (Estado, editorial)

Estatais de cadeia
Nova cadeia estatal, a Cadeia Independência manipulaçar na transição para a energia limpa. (Estado - editorial, editorial)

Atos de investimento geram setor de petróleo de mais Eletrobrás e Petrobrás
Atos de investimento geram setor de petróleo de mais Eletrobrás e Petrobrás (Valor, Estado, 17/out/20, editorial)

ENERGIA

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.